



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

1 Ata da Audiência Pública sobre a Nova Lei de Habilitação do Programa Minha Casa  
2 Minha Vida, do Governo Federal. Às 09h20 (nove horas e vinte minutos) do dia 02  
3 (dois) de setembro de 2023 (dois mil e vinte e três), no Plenário Vereador José Wilson  
4 Barbosa de Oliveira, realizou-se Audiência Pública deste Poder Legislativo. Verificou-  
5 se a lista de presença, estavam presentes os seguintes vereadores: Maria Jocelma  
6 Santana Furtado. AUSENTES: José Deuzivan da Silva, Antônio Elirando Figueiredo  
7 Leite, Romário Leite Alencar, Manoel Furtado Maranhão Neto, José Laurenno Cardoso,  
8 Sebastião Rogério dos Santos, Roberto Simão da Silva, Horaciano Praça Dionizio  
9 Montenegro, Francisco Fernandes dos Santos, Rangel Cartaxo de Melo, José Leopoldo  
10 Leite Júnior e Ana Virgínia Ribeiro de Oliveira. A vereadora Maria Jocelma Santana  
11 Furtado saudou a todos e declarou aberta a audiência pública. Enfatizou que foi  
12 realizado convite a população mauritiense através das redes sociais. Convidou para  
13 compor a mesa o sr. Junior Coutinho, representante da Fundação Lima Botelho, a sr.<sup>a</sup>  
14 Salete Oliveira, representante do Sindicato dos Servidores Municipais de Mauriti, o Sr.  
15 Francisco Filho, representante da CEPPS (Consórcio Estratégico de Políticas Públicas  
16 Sustentáveis), o Sr. Beto Coelho, representante da SOLARS (Soluções em Energias  
17 Renováveis), Sr. Fred Feitosa, representante do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio  
18 às Micro e Pequenas Empresas), Sr. Adriano Figueiredo, Loteamento Jardins da Boa  
19 Vista. Convidou o Sr. Fred Feitosa, que cumprimentou a todos, ressaltou a importância  
20 do Programa Minha Casa, Minha Vida para os interessados e presentes na plenária da  
21 Casa Legislativa. A vereadora proponente pontuou a importância do programa, bem  
22 como o seu interesse em repassar as informações, e convidou o senhor Júnior Coutinho  
23 para discorrer sobre o programa. O Sr. Júnior Coutinho cumprimentou a todos e  
24 delineou os benefícios das políticas públicas do programa, destacando as três faixas de  
25 valor, sendo que a primeira contempla as pessoas em estado de vulnerabilidade social,  
26 como os moradores de rua e pessoas com renda de até R\$ 2.640 mensais, que pode conseguir  
27 um subsídio (parte do financiamento pago pela União por meio do programa habitacional) de  
28 até 95% em alguns casos, pagando apenas 5% do montante, adquirindo uma casa pelo programa  
29 no valor de até R\$ 264 mil. Destacou que esse público foi bastante prejudicado no  
30 programa anterior, devido o avanço das pessoas que tinham uma melhor condição  
31 financeira terem conseguido angariar meios de obter sua casa, antes dos que realmente  
32 necessitavam. Em seguida demonstrou as possibilidades da segunda faixa que  
33 contempla pessoas com renda de R\$ 2.640,01 a R\$ R\$ 4.400 mensais e a terceira com renda  
34 de R\$ 4.400,01 a R\$ 8.000 mensais, com teto do subsídio no valor até R\$ 55 mil, na aquisição de  
35 uma casa no valor de até 350 mil reais. Na ocasião afirmou que o diferencial do programa é  
36 iniciar a proposta sem o pagamento dos 20%. Outra novidade que apresentou foi a nova  
37 proposta com modelos de casas e inclusive com energia solar, onde quem adquirir sua  
38 casa, terá somente a despesa cartorária e da Caixa Econômica, sendo a primeira casa em  
39 seu nome as taxas diminuem e salientou está disposto a ouvir o público. A Presidenta  
40 passou a palavra para o Sr. Beto Coelho para discorrer sobre o programa. O convidado

dmf



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

41 cumprimentou a todos, defendeu o CEPPS, estimulou os sonhos para vida, pontuou que  
42 o Governo Federal defende do pequeno ao grande. Ressaltou a importância de estimular  
43 o uso da tecnologia da energia solar, principalmente por ser limpa e exemplificou o  
44 avanço das tecnologias em níveis diferentes. A Presidenta convidou o Sr. Francisco  
45 Filho, que saudou a todos, pontuou as estratégias adotadas na nova Lei de Habilitação  
46 do Programa Minha Casa Minha Vida. Destacou a união de grupos que possibilita  
47 espaços de diálogo para aproximar as políticas públicas do povo. Demonstrou o  
48 funcionamento da proposta do programa, usando os valores das faixas 1, 2, e 3, que vai  
49 inicialmente de quem não ganha nada e em seguida informou que trabalha com casas na  
50 zona rural, com parcelas muito baixas e nas áreas urbanas com valor de taxas de R\$ 80  
51 reais. Explicou os valores das prestações mensais, da faixa dois e três, que podem ficar  
52 entre R\$ 400 a R\$ 700 reais, dependendo do modelo de casa escolhida. Enfatizou o  
53 aprimoramento do viés social do projeto e se colocou à disposição. A Presidenta  
54 convidou empresário Adriano Figueiredo que saudou a todos, e na sequência contou sua  
55 história de vida, que estudou sempre em escola pública, foi catador de material  
56 reciclável e usava o dinheiro para comprar camisetas da faculdade. Saliou que segue  
57 com o propósito de trabalho de desativar lixões e construir aterros sanitários no Estado  
58 da Paraíba, como também a construção de cemitérios. Destacou o sem empreendimento  
59 no município, o Loteamento Jardins da Boa Vista, disponível para a construção de  
60 residências no porte do projeto. A Presidenta facultou a palavra ao público. A Sr.<sup>a</sup>  
61 Francélia requisitou esclarecimentos sobre sua situação que se encontra como servidora  
62 do município, mas tem um empréstimo consignado. A Sr.<sup>a</sup> Maria Edna Cavalcante  
63 ressaltou as dificuldades enfrentadas pelos funcionários públicos municipais que se  
64 encontram com dívidas. O Sr. Junior Coutinho explicou como acontece os principais  
65 trâmites da proposta, com parceria com sindicato dos servidores, recebendo a  
66 documentação e encaminhando ao escritório da CEPPS para avaliação e informou que a  
67 inadimplência não deixa o candidato de fora, mas que este receberá instrução para  
68 recuperar o crédito. Ressaltou que o pagamento da primeira parcela acontecerá somente  
69 quando receber a casa. A Presidenta destacou o livre arbítrio e enfatizou que sua  
70 contribuição é repassar as informações corretas, haja vista ter sido procurada pela  
71 população solicitando a realização desta audiência. Observou que o programa pode ser  
72 realizado em qualquer loteamento regular do município. O professor Cicero Sampaio  
73 indagou sobre como construir em terreno particular. O Sr. Junior Coutinho relatou que é  
74 possível, mas haverá despesas maiores com a proposta individual, do que com o  
75 coletivo que pode dividir algumas taxas e dessa forma se torna mais cara. O Sr.  
76 Francisco Filho expressou a importância de um espaço de diálogo e debate, aberto para  
77 construir, com assistência à população e solicitou a realização um curso de gestão  
78 financeira para facilitar a vida. O Sr. Fred Feitosa enfatizou o valor do loteamento e  
79 solicitou que a população não efetue pagamento a nenhuma pessoa que se ofereça para  
80 facilitar o andamento do projeto. O senhor Manuel enalteceu o evento para

AM



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

---

81 esclarecimentos à população. O Sr. Francisco Filho sugeriu ao SEBRAE a realização de  
82 uma palestra sobre gestão financeira. A sr.<sup>a</sup> Salete Oliveira informou que a  
83 documentação necessária se encontra no grupo do sindicato e no grupo do Minha Casa,  
84 Minha vida. A Presidenta agradeceu a presença de todos, declarou encerrada a audiência  
85 pública e eu, Francisca Neide Furtado dos Santos, lavrei a presente ata que será assinada  
86 por mim e pela vereadora presente.

*Francisca Neide Furtado dos Santos*  
*Maura Faelton Santana Furtado*

---